

Restauração ecológica de florestas inundáveis baseada no conceito de macrohabitats

Pesquisador: Fernando Henrique Barbosa da Silva

fernando.barbosa@inpp.gov.br

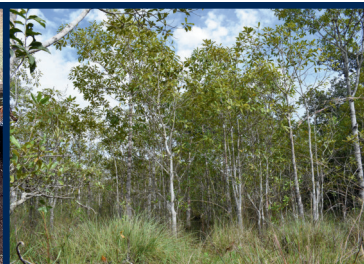
O progresso da restauração ecológica é avaliado por meio do monitoramento de indicadores que apresentam as condições do ambiente. Porém, a diversidade de fitofisionomias no Pantanal dificulta a padronização de ações de restauração. A abordagem de macrohabitats visa simplificar essa heterogeneidade e facilitar o manejo. Os indicadores locais são fundamentais tanto para restauradores quanto para proprietários de terras, e o sensoriamento remoto favorece escalas amplas, beneficiando gestores. O monitoramento é uma oportunidade de identificar obstáculos para a restauração, oferecendo uma gestão adaptativa às práticas e sucesso do projeto. Os objetivos da pesquisa são: (1) estabelecer protocolo de restauração para macrohabitats de florestas inundáveis como modelo a ser replicado no Pantanal; (2) estabelecer plano de monitoramento de longo prazo baseado em gestão adaptativa para avaliar a eficácia da restauração e identificar oportunidades de melhorias; e (3) determinar quais indicadores citados na literatura científica são considerados os mais efetivos para o monitoramento da restauração de florestas no Pantanal. Até o momento, registraram-se 52 indicadores distribuídos em seis classes: indicadores físicos e estruturais, indicadores de biodiversidade, de processos ecológicos, de serviços ambientais, econômicos, e sociais. Cada uma dessas categorias oferece uma perspectiva para contribuir com o êxito das iniciativas de restauração.



Monitoramento de indicadores ecológicos em campos nativos.



Produção de mudas para restauração florestal.



Floresta de *Vochysia divergens* em desenvolvimento.